



QUARTA FEIRA 12 DE DEZEMBRO DE 1810.

Doctrina . . . vim promouet insitam,

Rectique cultus pectora roborant. HORAZ.

Continuação do resumo das noticias que vierão pelo Paquete Lord Chesterfield.

Os *Hollandezes* temem que *Bonaparte* execute, reduzindo a divida pública a hum terço mais, o projecto da bancarrota nacional, o qual bem se sabe que formou huma das bases sobre que elle estabeleceu o seu plano de usurpação.

As noticias de *Copenhagen* recebidas por *Hamburgo* dizem ser certo que o Rei de *Dinamarca* não dá o seu consentimento para a *Zelandia* ser occupada por tropas *Francezas*; mas que ainda não fizera huma recusação positiva, e que está a ponto de partir para o *Holeslein*, a fim de ter huma entrevista com o General *Ranzez*, que commanda nos arredores deste Ducado. Julga-se que elle se contentará primeiramente com fazer advertencias, as quaes com toda a verosimilhança accelerarão, bem longe de o retardar, o golpe que o ameaça.

O Imperador de *Austria* faz mudanças em a nova organização dos seus Exercitos. Os Regimentos de Infantaria de Linha serão compostos de 12 Companhias de fuzileiros de 120 homens cada huma, e duas Companhias de 100 granadeiros; a cada Regimento andarão unidos dous Batalhões de Milicias em que se empregarão os Officiaes supernumerarios. Na Cavalleria ficará reformada huma quarta parte do número effectivo. Todos os Soldados estrangeiros serão despedidos, e todos os Officiaes inferiores estrangeiros que pedirem a sua baixa, a obterão. Julga-se que estas disposições pouparão annualmente ao Estado huma somma de 10 milhões de florins.

Bonaparte por hum Decreto de 10 de Agosto destinou os bens Ecclesiasticos para pagamento da divida pública dos Estados *Romanos*, e nomeou para os administrar huma Junta de que o Principe *Gabrielli* he Director, e Deputados os Principes de *Santa Croce*, e *Saverio Benucci*.

Todas as noticias que recebemos do Norte de *Alemanha* nos annuncião que ali se espera huma ruptura mui proxima entre a *França* e a *Russia*; e nós não nos admirariamos se a mesma *Dinamarca* pegasse em armas contra *Bonaparte*.

Hum artigo datado de *Hamburgo* em 20 de Setembro diz, que as tropas *Austriacas* entrarão no dia 24 de Agosto em *Belgrado*, e em outras Cidades com o consentimento da Nação *Servia*, com a qual ellas estão reunidas para a mesma causa.

Outro artigo datado em *Vienna* em 15 de Setembro contém hum Boletim publicado em *Constantinopla* pelo qual parece que o Grão-Visir atacou em 19 de Julho o Exercito *Russo* no momento em que levantava o campo defronte de *Schumla* a fim de se retirar para *Sillistria*, e o bateo completamente.

As cartas recentes de *Hespanha* nos annuncião que o General *O-Donnell* fatiga continuamente o Exercito *Francez* ás ordens de *Macdonald* junto de *Villafranca* na *Catalunha*, e que até lhe cortou a sua communicação com *Barcelona*.

Depois que *Sebastiani* retrogradou para *Granada*, o enthusiasmo patriótico dos habitantes da Provincia de *Murcia* se reanimou, e elles fornecerão liberalmente ao bravo General *Blasé* todos os soccorros que elle precisava.

As guardas avançadas do Marquez de la *Romana* estão a 4 legoas de *Sevilha*. (Até aqui o *Courier de Londres*.)

O Exercito *Britannico* de Lord *Wellington* recebeu ultimamente reforços que montão a 7^o homens. (*Times* 5 de Outubro.)

Mandarão-se, ha pouco, para *Portugal* muitos foguetes de bomba do Coronel *Congreve*, para se usarem contra as tropas no campo. (*Idem*.)

Mr. Adair (Embaixador *Britannico* que foi em *Constantinopla*) relatou ao nosso Governo hum estado mui favoravel dos negocios da *Sicilia* até 28 de Julho. Elle affirma que de huma só vez tinhão sido destruidas 57 barcas canhoneiras, e que o inimigo fôra obrigado a abandonar hum dos seus postos na costa da *Calabria*. (*Idem*.)

No dia 13 e 14 de Setembro houve huma tremenda erupção do *Vesuvio*, e a Aldêa de *Resina* por pouco não ficou submergida pela lava. A montanha esteve hum pouco mais tranquilla no dia 14; mas receavão-se novas erupções. (*Idem*.)

Carta de Cádiz que vale por hum masso de Gazetas, e contém os successos militares e policos da Ilha de Leão. A sua data he de 13 de Setembro.

O estado dos negocios nesta Cidade tem experimentado mui pouca mudança, ha tempos; e com effeito temos diante de nós huma prespectiva de longa inacção, porque a força de *Victor* he tão incónsideravel que o inimigo não pôde emprehen-der operação alguma militar contra esta praça, e nós temos por ora tão poucas forças, que não podemos atacar os *Francezes* nas suas posições. He huma circumstancia hum pouco singular, que ainda não podemos alcançar huma informação exacta das forças inimigas; mas concluímos que não passa de 17 ou 18^o homens, e que não he menos de 12^o. He certo que o inimigo está muito desfalcado por moléstias, e deserções; porém muito mais pelas ultimas.

A Esquadra tem soffrido alguns inconvenientes por não poder alcançar agua do lugar donde se extrahia, que he a da melhor qualidade. Os *Francezes* continuamente fazião fogo sobre as embarcações empregadas neste serviço: algumas fôrão a pique, e as guarnições se perdêrão. Para obviar este damno, e conservar quanto fosse possivel as preciosas vidas dos nossos marujos nunca mais se foi fazer agua de dia; mas a noite por pouco tempo os livrou do fogo; porque descobrindo o inimigo esta mudança de plano, por meio de fogueiras muito grandes, descobrião o caminho das embarcações, e fazião sobre ellas hum fogo tremendo. As perdas, que soffremos nos obrigarão por fim a ir buscar agua a outra parte; e ainda que não he de tão boa qualidade; todavia, de nenhum modo he doentia. A Cidade de *Cádiz* está muito provida de agua, e mesmo de provisões em geral. Poucos mercados estão mais bem fornecidos de frutas e hortaliças; mas a carne he hum tanto cara, e não de muito boa qualidade.

Aqui não ha descontentes; e ainda que os houvera, he tal a vigilancia, e actividade da Policia, que não poderia haver com os *Francezes* communicação, nem mesmo indirecta.

Os Membros das Côrtes, que de todas as partes se estão ajuntando em *Cádiz* montão a hums 300, que he o número, que a constituição exige para dar validade aos seus actos deliberativos. Julga-se, que todos elles estão animados do amor

da sua Patria; e de hum rancôr decidido aos *Francezes*. Tudo se dirige aqui em o nome de *Fernando VII.*; e espera-se confidentemente dos arbitros das Côrtes, que se dê hum novo, e mais vigoroso impulso ás partidas patrioticas, que em quasi todas as partes da *Peninsula* se estão organisando, e occupando no grande objecto de enfraquecer, fatigar, e extirminar gradualmente o inimigo.

A Junta actual divide-se em tres Caméras, as quaes, ainda que deliberão juntamente, tem a superintendencia particular da Policia, das Finanças, e do Exercito. A Policia está tão bem organizada, e he tão propria para impedir a introdução de qualquer pessoa suspeita na Cidade, que nenhum estalajadeiro pôde, sem recorrer á Policia, receber em sua casa pessoa alguma estranha; e a licença da Policia faz-se indispensavelmente necessaria para a residencia de qualquer destas pessoas. Esta precaução tem sido muito conveniente por causa da multidão de povo, que ao principio se amontou na Cidade. A povoação de *Cadiz* compõe-se ordinariamente de 90 a 1000 almas; mas suppõe-se que, inclusos os militares, monta agora a 1400. Para diminuir esta immensa povoação tem-se incitado a emigração para a *America Meridional*, *Canarias*, *Malhorca*, e *Minorca*, e muitas familias tem ido para estes diferentes lugares.

Em quanto ás Finanças não se vê falta de duros em *Cadiz*: ao contrario circula hum grande abundancia delles.

O Exercito está em hum pé excellente. Os *Inglezes* são hums 800. Os *Hespanhoes* de linha montão a muito mais. Além disto ha hum Corpo de Voluntarios *Hespanhoes*, que monta a 4000 homens, os quaes fazem o serviço diario da praça. Além desta força ha hum Regimento *Portuguez* de 1500 praças, que he por extremo excellente.

He impossivel prevêr as novas fórmãs municipaes, que o Governo deve tomar, porém esperão-se confidentemente os mais beneficos resultados da nova ordem de cousas que vai a haver em os *Negocios de Hespanha*. (Times 6 de Outubro.)

Hum artigo de *Varsovia* corrobora de algum modo os rumores que se achão em algumas cartas particulares de *Alemanha* a respeito de humã ruptura proxima entre *França* e *Russia*. Dizem, que se vai a formar immediatamente na *Saxonia* hum cordão de tropas.

Os *Russos* cada vez vão a peor no *Danubio*. Além da sua derrota quando se retirarão de *Schumla*, e da sua exorbitante perda em *Rudschub*, elles forão obrigados a levantar o cerco de *Warna*. (Courier 8 de Outubro.)

Discurso de Luciano Bonaparte aos Cidadãos Romanos que foi distribuido em segredo dois dias depois que elle se fez a vela, e que foi immediatamente supprimido por ordem do Governo.

Aos Cidadãos Romanos.

No seio do retiro, occupado unicamente dos cuidados de contribuir para a felicidade da minha familia, e dos meus vizinhos, e gosando no territorio classico de *Roma* aquelle sublime gozo que destructa hum espirito imbuido no amor das artes; eu fui assaltado pela implacavel mão do despotismo, que ainda se torna mais pesada, por ser a de hum irmão, e ainda mais afflictiva porque elle deve á minha intrepidez a sua vida, e as suas honras.

Esta ordem infernal éra, que eu repudiasse humã esposa querida, e abandonasse estes filhos, que a Natureza identifica com a minha existencia; que eu subisse a hum Throno creado pela mais horrivel perfidia, e que unisse os meus esforços para roubar e subjugar a parte do globo ainda não conquistada.

Cidadãos, eu nada podia escolher entre humã submissão sem limite, e humã

fugida immediata. Eu não hesitei. O *Tibre*, em cujas margens eu esperei, mas em vão, passar o termo de vida que me era concedida, recebeu-me no seu seio, e me levará, sem dívida, com segurança aquellas prôas, que sendo terríveis quando se procurão hostilmente, são hum lugar certo de refugio para os desamparados e opprimidos.

A Deos, Cidadãos, a minha gratidão he tudo quanto posso deixar apôz de mim. Oxalá que as vossas cadeas vos sejam leves, ou para melhor dizer: oxalá que cedo deixeis de as trazer por intervenção daquella vingança Omnipotente, que cedo, ou tarde castiga a usurpação, tyrannia, e oppressão.

(Assignado.)

Luciano Bonaparte.

(Acaba aqui o resumo das noticias que trouxe o Paquete Lord Chesterfield, e nada mais ha nestas Folhas que mereça a attenção do Público, a quem á manhã daremos hum N.º Extraordinario com as noticias da Batalha do Bussaco que chegarão de Inglaterra em hum Navio de Guernesey.)

Continuação da Relação das Pessoas que tem contribuido para o Donativo

Voluntario a favor do Resgate dos Portuguezes em Argel.

Antonio Rodrigues Chaves.	9960
José da Costa Rios.	10920
Antonio da Costa Leite.	10280
Francisco Pereira Novaes.	10280
Antonio José Airoso.	100000
Luiz Antonio Airoso.	250000
José Antonio Alves de Carvalho.	100000
José Antonio da Motta Guimarães.	40000

(Continuar-se-ha.)

3752672

A V I S O S.

Quem achasse hum Relogio de ouro com sinete e cadeas do mesmo metal, dirija-se á loja da Gazeta que receberá boas alviçaras.

Quem quizer arrendar o Officio de Tabellião, Escrivão, e Almotacaria da Villa de Parati, vá fallar com Luiz Ribeiro, cidadão particular de S. A. R., que assiste na Praia de D. Manoel nas casas das Freiras de Santa Teresã.

João Manoel da Silva Gomes, morador na travessa da Lapa dos Mercadores, nas casas n.º 2., quer vender a sua loja de mercador com armação nova, e toda a fazenda pertencente á mesma sita defronte da sua moradia.

Quem quizer arrendar huma Fabrica de tinturaria, sita na rua de S. Pedro, n.º 38, de que o arrendador he proprietario, falle com o Capitão Thomé Fernandes Braga, que mora na mesma Fabrica.

Quem quizer comprar cinco moradas de casas na rua das Mangueiras, n.º 10, 11, 21, 22, e 23, dirija-se á casa de Manoel Joaquim Ribeiro na rua das Violas, n.º 11, que tem ordem para as vender.

Pela Administração geral do Correio Maritimo desta Córte se faz público, que no corrente mez sairão as Embarcações seguintes: a 13 para Santa Catharina a Sumaça Monte-Alegre, Mestre Francisco Gualberto de Oliveira; a 14 e 16 para o Rio Grande os Bergantins, S. José Diligente, Mestre José Joaquim da Luz; e o Estrella Maritima, Mestre Antonio Martins Bezerra; a 15 para a Figueira a Escuta Delfin, Mestre José Gaspar; e para a Bahia a Sumaça Santo Antonio Brihante, Mestre Antonio dos Santos Sant-Iago. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.